

VOZ do ÚLTIMO TEMPO

A DOCTRINA DO CRISTO: TEOLOGIA OU REVELAÇÃO?

“Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.” (Jo.6:45)

Neste último tempo, assistimos a uma sistematização intelectual rigoroso do Evangelho, no que diz respeito sobretudo a pregação ou a interpretação da Palavra de Deus. A teologia das religiões acabou por convencer os sábios e inteligentes deste mundo que ninguém pode ter a capacidade de interpretação da Palavra de Deus, sem antes passar por uma formação académica. A tal ponto que hoje em dia, a direcção da Igreja – qui se transformou numa instituição humana – caiu nas mãos da elite intelectual que ocupa o mais alto nível na hierarquia religiosa; enquanto a multidão dos fiéis é subjugada e dominada pela filosofia desta elite. **Esta concepção do evangelho colocou ironicamente a sabedoria e inteligência carnal acima da inspiração divina que caracteriza os ungidos do Cristo.** Contrariando deste modo o que a Bíblia ensina a este propósito (2Cor.3:5,6).

Existe ainda organizações religiosas que ensinam que hoje, Deus já não fala por intermédio de pregadores inspirados e que consequentemente, a única solução para chegar ao conhecimento da Verdade com vista a herança da vida eterna, encontra-se nos estudos bíblicos. Todo aquele que afirma isso identifica-se a si mesmo como **falso profeta** à luz da Palavra de Deus que é deste modo contrariada.

Se hoje, nas religiões dos homens, do ministro do culto ao simples pregador, a direcção da igreja é produto obrigatório de uma instrução teológica, **a verdadeira Igreja do Cristo** – o pequeno rebanho à quem foi dado de conhecer os mistérios do Reino dos céus – **não se conforma com uma tal concepção.** Pois, é notório o facto do Senhor Jesus ter dito que, no que diz respeito as coisas que se relacionam à salvação, Deus **as escondeu aos olhos dos sábios e inteligentes e as revelou aos pequeninos.**

Quem são esses “pequeninos”? Senão esses pobres em Espírito; coisas loucas, fracas, desprezíveis e que não são. São eles, os pioneiros da proclamação do Reino de Deus, que deitaram o fundamento sobre o qual está edificada a verdadeira Igreja do Deus-vivo; e que pelos seus ensinamentos, confundiram o mundo e aniquilaram na geração deles, a sabedoria dos sábios e a inteligência dos inteligentes. E na sua actuação? Eram todos homens inspirados e

agindo da parte do Senhor pela revelação do Espírito Santo. Se o Filho nada faz de Si mesmo, senão O que vir o Pai fazer (Jo.5:19), à quanto mais razão os discípulos ou servos do Filho de Deus? Se Deus desde os tempos antigos nunca fez recurso à um sábio ou inteligente segundo a carne para revelar o cumprimento do Seu Conselho no tempo determinado, porque o faria hoje, Ele cujos caminhos são imutáveis?

Considerai os profetas na antiga aliança, assim como os apóstolos da nova aliança na era primitiva: eles eram maioritariamente, homens sem nenhuma instrução que, até para escrever as suas próprias epístolas ou mensagens, recorriam à ajuda de outras pessoas que sabiam o fazer. E, nos raros casos em que Deus teria escolhido um homem como Moisés ou Paulo, Ele o chamou sempre fora do seu mundo religioso, lhe quebrou – quarenta anos no caso de Moisés – e fez dele um vaso novo, como o próprio Paulo o reconhece (Fil.3:2-9).

A Bíblia não nos apresenta Jesus como sendo o modelo perfeito? Mas, quem era Ele então? Um grande teólogo do Seu tempo? De jeito nenhum! Apenas **um Homem ungido do Espírito Santo que se desmarcou da filosofia religiosa da Sua época e por isso, foi muito contestado e por fim rejeitado pelos Seus contemporâneos, teólogos, que negavam-Lhe a autoridade de interpretar as escrituras, pretextando que Ele era um homem sem instrução apropriada** (Mc.6:2,3; Jo.7:17). A mesma coisa aconteceu com os Seus discípulos (Act.4:13). E ainda ... continua nos nossos dias.

Eles – os sábios daquele tempo – esqueceram-se de uma coisa: **a confiança que caracterizava Jesus e Seus discípulos era resultante do Espírito de Deus pela unção que trabalhava neles.** Eis porque A DOCTRINA DO CRISTO ERA – e continua a ser – DIFERENTE da dos escribas e doutores da Lei. Os da era primitiva, como esses que reconhecemos hoje na pele de « teólogos ».

Entretanto, a Bíblia nos ensina que, enquanto os “sábios” não entendiam o Seu discurso e escandalizavam-se com Suas palavras, a gente do povo pelo contrário **O escutava com prazer,** admirando com a Sua doutrina. Esta

reacção contraditória nos dá à entender duas coisas:

- Que Jesus não se exprimia a base de uma excelência de linguagem, mas sim, tão facilmente que homens sem nenhuma instrução podiam O compreender sem dificuldade e crer sem recorrer a uma enciclopédia ou dicionário das santas escrituras;

- E se os sábios e inteligentes judeus não O compreendiam, enquanto se exprimia na língua do Seu povo? Isto significa eu o conhecimento de uma língua não é factor dominante no conhecimento da Verdade. Contrariando assim, os ensinamentos dos que se apoiam **nas traduções** e conhecimento das **línguas dos textos originais** como fundamento essencial da Verdade original.

Hoje, vim a fim de dar testemunho da Verdade. Pois, Ela é la luz dos homens e nela encontra-se a vida. Para que da escuridão que cobre a terra (as trevas espirituais), o povo de Deus consegue ver resplandecer a glória do Cristo que, sobre nós, se levanta pelo brilho do Evangelho da verdade, e que permanece em pé na fé verdadeira, no dia da Sua vinda. A honra seria pois para os que são suficientemente intelectual para estudar a Bíblia? Não! Para os que têm ouvidos para ouvir o que o Espírito diz (por nós) às igrejas. Aqui está a escolha dos vencedores.

A teologia é letra de homem. Morta, ela transmite a morte aos seus discípulos e falsifica a Verdade. Mas o Espírito em nós vivifica a Palavra a fim de vos preparar nestes tempos do fim, ao encontro do Senhor Jesus Cristo que cedo vem e não tardará.

Na aproximação desta gloriosa promessa, o exemplo do que aconteceu em Israel que, ao seu tempo, esperava o Messias prometido nas escrituras que eles meditavam dia e noite é eloquente para nossa instrução. Nós que aguardamos a Sua segunda vinda. Deus fez a promessa pela boca dos profetas, desde Moisés ao Malaquias. Com o desaparecimento deste último, não apareceu mais em Israel nenhum homem enviado por Deus, até João Baptista. Foi nesta época que, por falta de revelação, Israel se corrompeu. Do meio deles se levantaram pessoas que começaram a sistematizar a instrução da Lei ao povo, num rigor que afastou o povo da hierarquia sacerdotal; que doravante dominava sobre o rebanho. Das seitas como a dos fariseus, saduceus, etc. veio a luz o **judaismo**. E, o mandamento de Deus foi anulado pelos mandamentos desses homens que lideravam

carnalmente essas seitas, apoiando-se em suas próprias tradições. Eles tiraram a chave do conhecimento e impediram o povo de reconhecer o Messias no dia da Sua manifestação. Eles, O rejeitaram por não ter vindo de acordo com a filosofia deles ou a ideia que cada uma dessas religiões se fazia do CRISTO. Eles, O negaram por não pertencer a nenhum ajuntamento ou conselho religioso conhecido do Seu tempo. Portanto, ELE VEIO DE ACORDO COM A PALAVRA DE DEUS E TUDO O QUE A PROFECIA DIZIA DELE

De mesmo modo que a religião d'Israel constitui pelo passado, um véu que escondeu ao povo a revelação da Verdade, assim as coisas se repitam hoje em dia pela mesma mentira. E, por detrás disso tudo: Satanás! Haverá choros e rangeres de dentes naquele dia que, no entanto, todos aguardam. Arrependei-vos enquanto temos ainda tempo.

*“Está escrito nos profetas: **E serão todos ensinados por Deus.** Acreditas nisso? Jer.6:16-17*

Bem-aventurado o homem que aceita a correcção!

Dr. TIAGO MOISÉS
